



CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ESTUDANTES APÓS INGRESSO NA UNIVERSIDADE

LAUREN DE FREITAS MEDEIROS; ELIAS MARCELINO DA ROCHA; ALISSÉIA GUIMARÃES LEMES; ELLEN GABRIELLA GOMES FERREIRA; GIOVANNA FERNANDES DA PAIXÃO

Introdução: O uso de Substâncias Psicoativas (SPA) tem sido preocupante e crescente nas últimas décadas, particularmente na população mais jovem. Nessa categoria encontram-se os estudantes universitários, que realizam a experimentação de substâncias psicoativas como parte da cultura universitária, onde os riscos existentes, muitas vezes, têm sido ignorados. **Objetivo:** Investigar o consumo de substâncias psicoativas entre estudantes após ingresso em uma universidade pública no interior de Mato Grosso. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado após aprovação ética nº 4.526.452, no segundo semestre de 2023, com universitários matriculados em 16 cursos ofertados em uma universidade pública no interior de Mato Grosso, Brasil. A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio do autopreenchimento de um questionário semiestruturado contendo questões sociodemográficas, acadêmicas e de rastreamento do uso de SPA. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** Participaram 85 universitários, sendo em sua maioria do curso de Enfermagem (35%), Direito (20%) e Agronomia (12%), cursando do 3º ao 8º (74%) em período integral (86%). Predominaram indivíduos do sexo femininos (74,12%), com faixa etária entre 18 a 23 anos (67,06%). No que diz respeito ao consumo de SPA após o ingresso à universidade, houve o início do consumo de maconha (11%), seguido de álcool, tabaco e medicamentos controlados (8% cada) e hipnóticos (6%). No mesmo período houve o aumento do consumo de bebidas alcoólicas (28%), derivados do tabaco (14%) e maconha (6%). **Considerações finais:** Neste estudo, houve a iniciação do consumo de drogas e até mesmo o aumento do consumo de algumas substâncias psicoativas, fato que precisa ser levado em consideração pelos gestores, pois o uso de SPA entre universitários pode acarretar consequências negativas para a saúde, considerando sua vulnerabilidade nessa fase de crescimento físico e amadurecimento emocional. Nesse contexto, é crucial repensar estratégias de cuidado preventivo em relação ao uso de substâncias psicoativas, em situações de estresse antes e durante a graduação.

Palavras-chave: Consumo de álcool na faculdade, Estudantes, Saúde do estudante, Substâncias psicoativas, Universidade.